

EDUCAÇÃO SEXUAL INTENCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE 2009 A 2019 (APOIO UNIP)

Aluna: Kelly de Oliveira Araújo

Orientadora: Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

O psicólogo tem sido constantemente chamado a responder a demanda sobre sexualidade, em especial no ambiente escolar. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo inventariar e analisar o que foi produzido e publicado em revistas científicas brasileiras sobre educação sexual formal no período de 2009 a 2019 na plataforma SciELO. A metodologia utilizada foi descritiva e exploratória, utilizando a revisão sistemática da literatura com os descritores: educação sexual intencional e educação sexual. Foram selecionados 13 artigos para esta pesquisa, e a análise de dados seguiu um critério quantiquantitativo, que permitiu inventariar as publicações e compreender como a educação sexual intencional tem sido estudada e implantada por profissionais da área da saúde e da educação. Os dados mostraram que a maioria dos estudos foram publicados em revistas das áreas da saúde (9) e escritos por profissionais da saúde, com ações voltadas para prevenção informativa sobre doenças infecciosas (4), dificuldade das famílias para falarem sobre sexualidade (3), diversidade sexual (3), dificuldades dos professores em discutir temas relacionados à sexualidade (2), e percepção e mitos sobre a sexualidade (1). Como metodologia na intervenção foram utilizados grupos focais (2), encontros semanais (3), discussões em grupos (3) e entrevistas e palestras (2). O público-alvo dos estudos são adolescentes (8), universitários (3) e professores (2). Portanto, a educação sexual que tem sido realizada volta-se para adolescentes em uma visão higienista e pontual, não havendo dados de continuidade das atividades propostas, denotando o caráter informativo e não permitindo o desenvolvimento da sexualidade emancipatória.